

JUNIOR BARON



Benchimol: Brasil já perdeu a soberania sobre a Amazônia

Professor critica o abandono da Amazônia

O Brasil já abdicou da soberania da Amazônia, ao relegá-la ao abandono. A opinião é do professor Samuel Benchimol, catedrático da Universidade do Amazonas, que depôs ontem perante a CPI da Internacionalização da Amazônia, na Câmara dos Deputados. Segundo Benchimol, o Governo brasileiro não deve se preocupar com a internacionalização da região, já que perdeu a soberania sobre ela há muito tempo, sem ter ao menos se dado conta disto. Para o professor da Universidade do Amazonas, a interferência de governos estrangeiros na região deve ser encarada de forma positiva, se isto trouxer benefícios para o desenvolvimento da Amazônia, e não apenas pela sua preservação ecológica.

Apesar de não ver problemas da internacionalização da região, o professor se mostrou radicalmente contra a proposta de Gilvan Borges (PFL/AP), que pretende lançar o movimento de

emancipação da Amazônia, transformando-a em um País aliado e vizinho do Brasil. "Com a sua emancipação, a Amazônia poderia contar não só com o Brasil, mas com vários outros países aliados, na luta pela sua preservação e pela melhoria de vida da sua população. O Brasil nunca se preocupou com ela", afirmou Gilvan Borges.

Para Samuel Benchimol, a solução não é a emancipação da Amazônia, mas sim, a sua divisão em pequenos estados, o que garantia uma maior representatividade política, com mais governos e parlamentares defendendo os interesses da região. Benchimol admite que a criação de instrumentos do desenvolvimento econômico com os deveres da proteção ambiental deveria ser a principal agenda da Rio-92. "Isto pode ser alcançado sem ferir os direitos e a soberania dos povos da região", concluiu.